



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 06 de julho de 2010.

Notícias / **Cidades**

07/07/2010 - 03:47

## **Equipes de saúde da família de Diamantino passam por curso de capacitação**

*Da assessoria*

A Secretaria Municipal de Saúde de Diamantino realizou cursos de capacitação a todas as equipes de Saúde da Família e Postos de Saúde, para dar início a campanha de vacinação das crianças do município. O Ministério da Saúde incluiu no calendário básico de vacinação a vacina ‘Pneumocócica 10 Valente’, que já está disponível em Diamantino.

Esta vacina protege contra a bactéria pneumococo, causadora de Meningites e Pneumonias pneumocócicas, sinusites, inflamação no ouvido e bacteriana, entre outras doenças.

A vacina é recomendada a bebês, que recebem uma primeira dose aos dois meses de idade, e outra aos quatro e seis meses. Entre os 12 e 15 meses de idade, a criança deve receber mais uma dose da vacina. O intuito do Ministério da Saúde é que até 2015 sejam evitadas aproximadamente 45 mil internações por decorrência de pneumonia por ano no país.

Sonolência, perda de apetite, irritabilidade, febre, dor, inchaço e rubor no local da aplicação são uma das reações causada pela vacina. Crianças com febre ou que tenham tomado recentemente vacina contra febre amarela devem adiar a vacinação da Pneumocócica 10 Valente.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Equipes de saude da familia de Diamantino passam por curso de capacitacao&edt=25&id=113991](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Equipes_de_saude_da_familia_de_Diamantino_passam_por_curso_de_capacitacao&edt=25&id=113991)

07/07/2010 - 07h05

## **Interceptado mais um grupo de bolivianos aliciados para trabalho escravo**

Redação 24 Horas News



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Policiais do Grupo Especial de Fronteira (Gefron), interceptou um grupo de bolivianos que iriam ser usados no esquema de trabalho escravo em São Paulo. Eles foram descobertos na Barreira do Limão, em Pontes e Lacerda, em estrada que dá acesso ao território boliviano. O grupo com cinco pessoas, dentre os quais uma mulher e um menor, estavam sendo conduzidos pelo Antônio Cabero Quinteros, 30anos, e todos estavam usando táxi como transporte até a cidade de Cáceres.

Estavam com Quinteros as seguintes pessoas: Vitalício Cespedez Acunã, 21 anos, Ruddy Andres Yujra, 19, Armando Cossio Vidal, 18, Virgínia Pacheco Saygua, 33, e Arlei Ocaña Pedrazas, 16. Após a confirmação das intenções do grupo conduzido por Quinteros, todos foram conduzidos até a Polícia Federal em Cáceres para a confecção do flagrante e tomadas as medidas necessárias diante do fato.

Há mais de dez anos que o tráfico de pessoas recrutadas na Bolívia para trabalho escravo em São Paulo vem sendo combatido pela Polícia. A questão é apontada como extremamente complexa: complexo: de um lado, migrantes necessitados de qualquer tipo de emprego e, de outro, um sistema econômico que busca a todo custo baratear a mão de obra.

O esquema em São Paulo funciona dentro de uma rede criminosa utilizava mão-de-obra de imigrantes vindos da Bolívia. Eles são aliciados com a promessa de bom emprego no Brasil, recebendo salários em dólares. Ao chegarem na Capital paulista, depois de burlarem a Polícia, são obrigados a trabalhar 16 horas, geralmente em confecções e mantidos sob regime de escravidão.

O ambiente de trabalho é fechado, sem janelas e com pouca luz. Os bolivianos moram nas fábricas e precisam pagar tudo para o patrão, desde a máquina de costura que trabalham até a água, luz e comida. Por isso, acabam endividados e 'presos' nas confecções. Para garantir que os imigrantes não fujam, além de trancarem as portas das fábricas, os patrões ameaçam chamar a Polícia Federal para deportar aqueles em situação ilegal.

A Bolívia ocupa a 113ª posição no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da ONU, a pior da América do Sul, e vive uma crise política e econômica que força seus habitantes a imigrarem.

A imigração boliviana começou nos anos 60. Os árabes, donos das confecções, empregavam os coreanos que começaram a abrir suas próprias confecções e a contratar bolivianos. No começo, os bolivianos eram só empregados. Hoje alguns já são donos de fábricas. Especialistas mostram que os bolivianos são desprezados pelos brasileiros.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=334159>

## Problema circulatório em 1º lugar

**Tania Rauber**

Da Redação

As doenças circulatórias são as que acometem o maior número de cuiabanos e representam cerca de 26% dos pacientes atendidos na rede de saúde. Em segundo lugar estão os atendimentos por violência externa, como acidentes de trânsito, tentativas de homicídio e agressões. Na terceira posição está o câncer, em quarto os problemas respiratórios e, em quinto, as doenças endêmicas.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

As causas estão relacionadas à fatores sociais, ambientais e econômicos, mas não existem dados concretos da contribuição de cada um. Identificar estes pontos é o objetivo das secretarias de Saúde do Mato Grosso e de Cuiabá, com a construção do Plano de Vigilância em Saúde Ambiental.

Segundo o superintendente de Vigilância em Saúde do Estado, Oberdan Lira, para conseguir reduzir os índices de cada doença é preciso conhecer os fatores que geram cada uma delas. "Nós precisamos entender para depois intervir. Como no caso da dengue, não é simplesmente aplicar veneno. É preciso saber onde está o problema e qual a medida com melhor custo benefício".

A coordenadora do Núcleo de Estudos da Vigilância em Saúde de Cuiabá, Moema Blatt, diz que o município enfrenta vários problemas, principalmente na área ambiental, que contribuem com o surgimento de doenças. A falta de saneamento e o acúmulo de lixo estão entre eles. Há ainda a fumaça que, com o tempo seco, aumenta os problemas respiratórios.

Após a elaboração do plano, as secretarias começarão a implantar as medidas de contenção destas doenças. Segundo a coordenadora, algumas estratégias serão inseridas no combate à dengue, a partir de agosto, no qual serão definidas as ações para o período chuvoso, quando há maior incidência de casos. "Tivemos a maior epidemia da doença no ano passado por causa de vários fatores. Agora, precisamos estar atentos, já que a dengue é uma prioridade o ano todo".

Para o Estado, a meta é reduzir os casos de dengue ainda este ano. No primeiro semestre, foram 39.552 notificações, com 42 óbitos. Neste mesmo período do ano passado, foram 33.024 casos.

<http://www.gazetadigital.com.br/>

## Tome Nota

### **Da Redação**

**Policlínica** - Mais uma unidade de saúde de Várzea Grande oferece à população o atendimento no período noturno, agora a Policlínica Moacyr De Lannes, localizada no bairro Jardim Glória II. O serviço de urgência e emergência funciona das 19h às 22h com Clínico Geral. A Policlínica está localizada na rua da Harmonia s/nº, bairro Jardim Glória II.

<http://www.gazetadigital.com.br/>

**Município catarinense que demitiu ACS antes do término do contrato temporário tem que indenizar.**

Contrato temporário deve ser cumprido até seu término, afirma TJ

A 1ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça reformou sentença da Comarca de Chapecó, e condenou o município de Caxambu do Sul ao pagamento de indenização por danos materiais, em valor correspondente à metade dos vencimentos de Maria Izaida Mariano da Rosa, recebidos enquanto trabalhava temporariamente na Prefeitura local.

Em 1º Grau, o pedido de Maria Izaida foi julgado improcedente. Segundo os autos, Maria foi contratada para trabalhar temporariamente no Programa de Saúde da Família e



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

de Agentes Comunitários, o qual dispôs que a contratação seria pelo prazo de um ano, renovável por iguais e sucessivos períodos.

Assim, foi contratada em 1º de maio de 2001 e, após inúmeras prorrogações, foi exonerada em 6 de julho de 2005, embora o contrato devesse terminar apenas em 30 de abril de 2006.

“Ao dispensar um servidor contratado por tempo determinado antes do término do prazo e não havendo disposição na respectiva esfera administrativa a respeito dos direitos do contratado, a Administração deve indenizá-lo com metade do que teria direito se a avença fosse até o seu final”, afirmou o relator do processo, desembargador substituto Paulo Henrique Moritz Martins da Silva. A decisão foi unânime. (Apelação Cível n. 2008.032282-1)

**Fonte:** TJ/SC, 05/07/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2542>

## Saúde

### **07/07/2010 | 09h03m Subnutrição é fator de risco de morte em idosos, diz estudo Risco de morte aumenta em 500% comparado aos que não sofrem o sintoma**

© Getty Images



Subnutrição foi o fator mais fortemente associado a morte de idosos, segundo levantamento de nutricionista da USP

Levantamento feito pela nutricionista Luciana Silva Ferreira, da Faculdade de Saúde Pública da USP (Universidade de São Paulo), aponta que os idosos subnutridos têm 500% mais chances de morrer do que aqueles que não apresentam sintomas de falta de alimentação, segundo a agência de notícias da USP.

- Independente de outros fatores de risco, como renda insuficiente, fratura de quadril, depressão, tabagismo, força muscular reduzida, diabetes melito, doenças cardiovasculares e pulmonares, a subnutrição foi o fator mais fortemente associado ao óbito.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

De acordo com a nutricionista, a subnutrição se destaca entre as doenças crônicas não transmissíveis por atuar tanto como causa como consequência de outras doenças.

Fonte: AE

<http://www.reporternews.com.br/noticia/290259/Subnutri%E3o-%E9-fator-de-risco-de-morte-em-idosos%2C-diz-estudo>

Saúde

**07/07/2010 | 09h35m Dengue bate recorde no Brasil, com 830 mil registros em 6 meses**



Notificação de dengue quebra recorde no país

Levantamento da **Folha** com as secretarias da Saúde dos 26 Estados e do Distrito Federal apontou 830 mil notificações de dengue em seis meses, batendo o recorde de 2008 -- 806 mil. Segundo o Ministério da Saúde, 321 pessoas morreram em razão da doença, informa reportagem de **Márcio Pinho** publicada nesta quarta-feira pela **Folha**.

Os governos federal e estaduais atribuem o aumento à volta de circulação do tipo 1 da doença, contra o qual a população não está imune. Negam falta de investimento no controle da doença. Para especialistas, há falhas nessa área e no atendimento a pacientes.

O tempo chuvoso também influenciou. Com 121 mil casos confirmados até o início de julho, o Estado de São Paulo bateu a marca de 2007 (92 mil). O número de doentes na capital é o maior da história -- 4.529 até maio. As zonas norte, oeste e sul registraram surtos.

Editoria de Arte/Folhapress



# Saúde em Foco

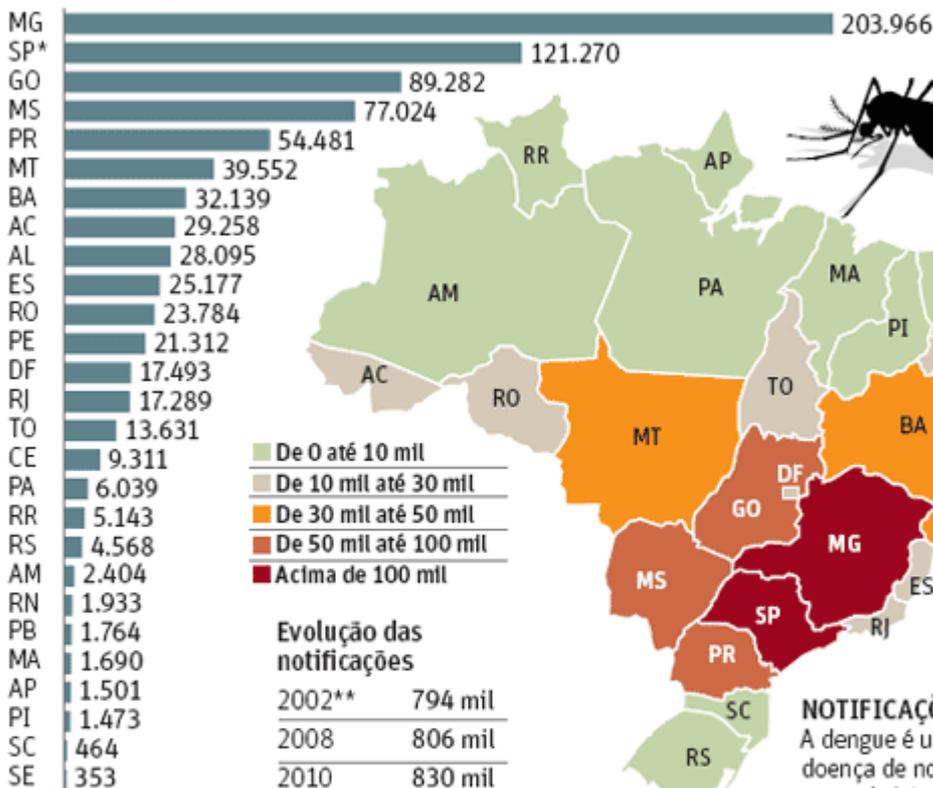


## DENGUE AVANÇA NO BRASIL

2010 é tido como o pior ano da história de notificações da doença

### NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES

Por Estado, nos primeiros seis meses de 2010



- De 0 até 10 mil
- De 10 mil até 30 mil
- De 30 mil até 50 mil
- De 50 mil até 100 mil
- Acima de 100 mil

#### Evolução das notificações

2002**	794 mil
2008	806 mil
2010 (de jan. a jun.)	830 mil

#### NOTIFICAÇÕES

A dengue é uma doença de notificação compulsória. Ou seja, tem que ser contada. Pacientes suspeitos devem fazer exames sorológicos. Quando uma região está em epidemia, basta o diagnóstico clínico para que o caso seja contado como positivo



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco

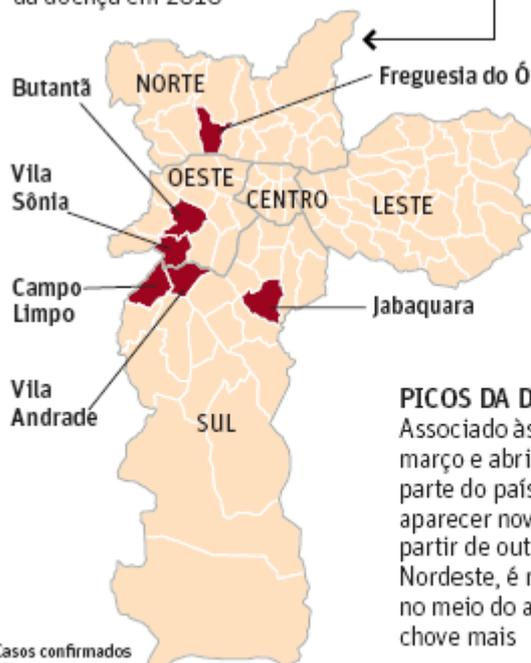


CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

## ONDE SE CONCENTRAM OS CASOS NO ESTADO DE SP Em 2010



### NA CAPITAL Alguns distritos que tiveram surtos da doença em 2010



### PICOS DA DOENÇA

Associado às chuvas. Em março e abril na maior parte do país, voltando a aparecer novamente a partir de outubro. No Nordeste, é mais comum no meio do ano, quando chove mais

\*Casos confirmados  
\*\*Recorde de casos confirmados: 697,9 mil

Fonte: Ministério da Saúde e secretarias da Saúde estaduais

Fonte: Folha Online

<http://www.reporternews.com.br/noticia/290266/Dengue-bate-recorde-no-Brasil%2C-com-830-mil-registros-em-6-meses>

Saúde



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

## **06/07/2010 | 22h28m Vacinação aumenta casos de conjuntivite Abandono do hábito de lavar as mãos após a vacinação contra gripe suína é apontado como a principal causa do aumento.**

A vacinação contra a gripe suína está aumentando os casos de conjuntivite neste inverno. Segundo o oftalmologista do Instituto Penido Burnier, Leôncio Queiroz Neto, a doença cresceu 15% nos últimos dois meses, em comparação ao mesmo período de 2009. Seis em cada 10 pacientes atendidos pelo médico relataram que já estavam vacinados contra a gripe suína e não precisavam manter a “neura” de higienizar as mãos com tanta frequência. “É um engano porque a imunização contra a doença não evita a contaminação dos olhos”, afirma. Isso porque, a gripe suína resulta de um rearranjo de quatro cepas do vírus influenza, enquanto a conjuntivite pode ser transmitida tanto por adenovírus como por bacterias. No inverno a contaminação por vírus é mais comum porque o frio cria um ambiente perfeito para a proliferação de diversos tipos de vírus, explica.

Para piorar, o especialista diz que nesta época do ano os olhos ficam mais vulneráveis porque o tempo seco provoca o ressecamento da lágrima que tem a função de proteção contra agentes externos. Os grupos de maior risco são:

- Crianças que estão com o campo imunológico em desenvolvimento.
- Mulheres na pós-menopausa e idosos que produzem menos lágrima.
- Profissionais que compartilham computadores e outros equipamentos.
- Alérgicos que podem ter maior ressecamento da lágrima provocado por anti-histamínicos.

Tanto a conjuntivite viral como a bacteriana são contagiosas e por isso representam uma importante causa de afastamento do trabalho ou aulas. Os sintomas são: olhos vermelhos, lacrimejamento, ardência, pálpebras inchadas e aversão à luz. Queiroz Neto alerta que o tratamento com colírios – antibiótico para a bacteriana, e antiinflamatório para a viral – são eficientes, mas não eliminam os danos que podem ser causados pela doença. “Contaminações recorrentes podem provocar cicatrizes que reduzem a acuidade visual ou escoriações na pálpebra que fazem os cílios apontarem para dentro, machucando a córnea”, adverte. A recomendação é consultar um oftalmologista a qualquer desconforto.

As principais dicas para proteger os olhos no inverno são:

- Lavar as mãos com frequência
- Evitar tocar os olhos.
- Não compartilhar objetos, maquiagem, colírio e toalhas.
- Evitar aglomerações.
- Beber bastante água para melhorar a hidratação ocular.



- Interromper o uso de lentes de contato em casos de desconforto.
- Evitar o uso de ar condicionado.

O médico diz que lavar as mãos com água e sabão é mais eficaz do que usar álcool na higienização. “Se o produto não tiver a concentração de 70% de solução alcoólica, não mata os vírus. A única certeza é que eliminam bactérias. Por isso, é tão comum uma verdadeira “epidemia” de conjuntivite nas empresas que compartilham computadores”, completa.

Fonte: LDC Comunicação

<http://www.reporternews.com.br/noticia/290224/Vacina%E7%E3o-aumenta-casos-de-conjuntivite>

Indígenas debatem com o governo as principais demandas

João Bosquo

As lideranças de oito povos indígenas de Mato Grosso estão reunidas no Salão Nobre “Cloves Vettorato”, do Palácio Paiaguás, para debater as principais demandas e apresentar as mesmas ao governo do Estado.

As lideranças de oito povos indígenas de Mato Grosso estão reunidas no Salão Nobre “Cloves Vettorato”, do Palácio Paiaguás, para debater as principais demandas e apresentar as mesmas ao governo do Estado.



Lenine Martins

A reunião inédita por reunir tantos povos num só espaço iniciou nesta terça-feira (06.07) e segue até quarta-feira (07.07), quando será eleita a primeira diretoria da Federação dos Povos e Organizações Indígenas.

De acordo com o Cel. Alessandro Mariano Rodrigues, superintendente de Assuntos Indígenas, cuja Superintendência é subordinada a Casa Civil, o foco do governo, ao acolher esse encontro de lideranças, é humanístico, o de tratar todos sem distinção, e não poderia ser diferente com as nações indígenas.

Mato Grosso tem 42 etnias presentes no Estado, com cerca de 50 mil pessoas, somando os que vivem em aldeia e na cidade. O encontro que acontece no Paiaguás representa esse universo de etnias e culturas.

Mariano disse que o Estado está criando um grupo de trabalho, num primeiro momento, para ouvir as necessidades de cada etnia para as Secretarias de Estado oferecerem seus serviços.

Estevão Taukane, coordenador da Federação dos Povos e Organizações Indígenas, disse que a entidade tem como presidente de honra o cacique Raoni e a escolha do presidente está entre o cacique Magaron Caipó, o professor Osvaldo Xavante e Ronaldo Pareci.

A federação tem como finalidade congregar todas as nações indígenas em Mato Grosso, bem como de construir uma unidade das demandas entre as diversas etnias e ser porta-voz dessas reivindicações junto às instâncias dos poderes constituídos.

Já estão presentes representantes das etnias Bororo, Bakairi, Trumai, Juruna, Pareci, Xavante, Caipó e Umutina.

06/07/2010

[http://www.bastidoresdopoder.com.br/index.php?codigo\\_materias=16475&codigo\\_menu\\_materias=](http://www.bastidoresdopoder.com.br/index.php?codigo_materias=16475&codigo_menu_materias=)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco

---



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social